

AS ROUPAGENS DA LÍNGUA: A CONCORDÂNCIA VERBO-NOMINAL SOB A ÓTICA DA GRAMÁTICA TRADICIONAL E DA SOCIOLINGUÍSTICA

Nilcéia Gonçalves Cáceres (UEMS)

nilceiacaceres@gmail.com

Adriana Chaves de Barros (UEMS)

chaves.adri@hotmail.com

Um dos assuntos muito trabalhados em sala de aula, na disciplina de língua portuguesa é a concordância verbo-nominal, pois se percebe que tanto na fala quanto na escrita esse é um conteúdo que os alunos têm dificuldade de aplicar, quando há a necessidade do uso da modalidade padrão, pois se acostumaram às variações linguísticas que permitem uma flexibilização da linguagem. Nesse sentido, é importante observar a citação de Labov (2008, p. 263): “A capacidade dos seres humanos de aceitar, preservar e interpretar regras com condicionamentos variáveis é sem dúvida um aspecto importante de sua competência linguística (...)”, o que nos faz refletir sobre a importância de se pensar na gramática associando-a aos estudos variacionistas da sociolinguística. Na variação linguística, determinado vocábulo pode fazer referência a uma coisa ou a outra, podendo existir, conforme Beline (2006) diferentes categorias de variação, como a diatópica (variante baseada na região de aquisição da linguagem) e a diafásica (situação formal ou informal, onde a língua foi adquirida). Contudo, é necessário fazer com que o aluno se aproprie da língua portuguesa na forma como ela prescrita pelas gramáticas, acompanhando sempre o processo de ensino-aprendizagem e mostrando-lhe as diferentes formas que existem na língua e o lugar onde devem ser usadas.

Palavras-chave: Sociolinguística. Gramáticas. Ensino-aprendizagem. Concordância verbo-nominal. Modalidade Padrão. Variações Linguísticas.